

Inovação mineira para financiar projetos de impacto recebe prêmio do BID

Sex 31 março

Um modelo de financiamento desenvolvido por representantes da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) ficou em primeiro lugar no Prêmio BID-SBFin 2023, realizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela Sociedade Brasileira de Finanças.

Em sua edição de estreia, o concurso teve como objetivo identificar, reconhecer e premiar as iniciativas mais inovadoras aplicadas nas áreas de desenvolvimento sustentável, financiamento e gestão pública.

Os autores do artigo vencedor, Marcelo Guzella (Codemge), Geraldo Fernandes (UFMG) e Yumi Oki (UFMG), simulam os resultados de uma estrutura baseada em *tokens* (ativos digitais) para financiar projetos sustentáveis, inspirada na compensação por resultados típica dos contratos de impacto social. O modelo foi aplicado no contexto do Projeto Baccharis, idealizado pelos autores para o desenvolvimento de uma cadeia de fornecimento de própolis verde em Minas Gerais.

Geraldo Fernandes

Em fevereiro de 2023, a iniciativa já havia ficado entre as melhores do “Tokenize sua Ideia”, programa de seleção do Mercado Bitcoin voltado a instituições e projetos de pessoas físicas que buscam inovar em economia digital.

A própolis verde é um produto natural, proveniente das abelhas, e que possui diversos benefícios à saúde humana. O Brasil e, especialmente, Minas Gerais são grandes produtores e exportadores de extrato de própolis, item cujo valor de mercado cresceu significativamente com a pandemia.

Para os desafios do setor, como informalidade, excesso de risco e escassez de incentivos, o artigo indica alternativas, por meio de uma estrutura de financiamento e gestão com base tecnológica. Os ganhos em termos de relação risco-retorno, descentralização e transparência mostrados no estudo,

embora aplicados a um projeto específico, poderiam ser alcançados em outros projetos.

Projeto Baccharis

Baccharis dracunculifolia é o nome científico do alecrim-do-campo, planta nativa do Brasil e importante na produção da própolis. A resina dos brotos do alecrim-do-campo, coletada pela abelha, é utilizada para a produção da própolis na colmeia.

O Projeto Baccharis prevê uma unidade de produção de extrato de própolis, utilizando insumos fornecidos por uma rede de apicultores individuais.